

casualizado com 4 tratamentos e duas repeti3es. As m3dias foram submetidas a ANOVA 5% e teste de Tukey. O programa estatístico foi o R (2013). Os resultados para o parâmetro de rendimento de carcaça dos juvenis de jundiá (*Rhamdia quelen*) submetidos aos diferentes níveis de vitamina A na dieta não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos testados ($P=0,5137$), apresentando uma média geral de 67,84% de rendimento de carcaça. Conclui-se que para melhorar o rendimento de carcaça de juvenis de jundiá é necessário adicionar em torno de 1000 UI kg⁻¹ de vitamina A na dieta dos peixes.

Palavras-chave: Alimentação, Crescimento, Dieta, Nutri3o, Peixe

ID: 308-1 **Degradabilidade potencial e efetiva *in situ* da MS, PB e FDN do sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*)**

Hermeson Paiva Silva, Alexandre Ribeiro Araújo, Norberto Mario Rodriguez, Marcos Cláudio Pinheiro Rog3rio, Iran Borges, Francisco Eden Paiva Fernandes, Fred Silva Sousa, Ant3nio Marcos De Lima Pinto
¹ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ³ Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Caprinos e Ovinos. hermesonpaiva015@gmail.com

*Financiado por: CAPES

Para a sustentabilidade da produ3o animal na caatinga, deve-se atentar a preserva3o e valor nutritivo das esp3cies mais consumidas pelos animais. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a degradabilidade potencial (DP) e efetiva (DE) da matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e fibra em detergente neutro (FDN) do sabiá (*Mimosa caesalpiniaefolia*). O experimento foi realizado no período de outubro a novembro de 2013, no Centro de Convivência com o Semiárido, Fazenda Crioula do Meio da Embrapa Caprinos e Ovinos em Sobral-CE. Foram utilizados dois ovinos da raça Morada Nova, castrados, fistulados no rúmen, com peso vivo médio de 30 Kg que ocupavam áreas de caatinga raleada e enriquecida. Para a determina3o da degradabilidade *in situ* do sabiá a coleta foi realizada entre os meses de abril a agosto de 2013. A fase experimental contou com 15 dias de adapta3o e 20 dias de incubações, sendo utilizado para as incubações saquinhos de nylon (10 x 5 cm), pesados e identificados, cada um com aproximadamente 2 g de amostra trituradas a 2 mm, estabelecendo a rela3o média de 18,61 mg/cm². Foram avaliados os tempos de degrada3o a 0, 6, 24, 48, 72 e 96 horas. Os saquinhos do tempo zero não foram incubados, mas passaram por um processo de lavagem, assim como os demais pós-incuba3o. Após a lavagem, os saquinhos foram para estufa de ventila3o forçada por 72 horas a 55 °C para pré-secagem, posteriormente as análises químicas da MS, PB e FDN do sabiá e dos resíduos foram realizadas no Laboratório de Nutri3o Animal da Embrapa Caprinos e Ovinos. Em fun3o dos tempos de incubação, equa3es foram estabelecidas para determinar a degradabilidade potencial e efetiva da MS, PB e FDN. O modelo proposto: $p = a + b \cdot (1 - \exp^{-ct})$ foi utilizado, em que: p = degradabilidade potencial; a = fra3o solúvel em água; b = fra3o potencialmente degradável; c = taxa constante de degrada3o da fra3o b; t = tempo de incubação, e: $Dge = a + b \cdot c / c + k$ em que: Dge = degradabilidade efetiva; k = taxa de passagem de sólidos no rúmen de 2, 5 e 8% hora⁻¹, atribuídos a níveis de consumo alimentar baixo, médio e alto. A degradabilidade da MS apresentou DP de 66,43 com DE (taxa de passagem em % h⁻¹) 56,42, 51,23, 48,97 para 2%, 5% e 8% hora⁻¹,

respectivamente; para a PB DP de 68,35 com DE 58,42, 53,42 e 51,28, para 2%, 5% e 8% hora⁻¹ e, para a FDN, a DP foi 63,38 e DE 51,43, 46,04 e 44,25 para 2%, 5% e 8% hora⁻¹. Para DP e DE o sabi3 destacoou-se por apresentar razo3veis taxas de desaparecimento da FDN e valores de PB pr3ximos aos observados para fenos de alta qualidade de leucena (*Leucaena leucocephala*) e alfafa (*Medicago sativa*). O sabi3 apresentou bom potencial de degrada3o da PB, por3m com baixo aproveitamento no r3men sendo uma importante alternativa alimentar para ovinos na caatinga.

Palavras-chave: Caatinga, Fistula, Plantas nativas, R3men, Sustentabilidade

ID: 260-2 **Custos e rentabilidade da produ3o de juvenis de Acar3-bandeira (*Pterophyllumscalare*) alimentados com ra3o3s contendo diferentes n3veis de inclus3o de farinha de larvas de Ten3brio (*Tenebriomollitor*)**

Leticia Tuane Souza Oliveira, Ant3nio Hosmylton Carvalho Ferreira, Josu3 Fernandes Frota Filho, Jo3o Marcos Monteiro Batista, Johnny Martins De Brito, Cariny Silva Le3o, Josu3 Rodrigues Barroso. UESPI - Universidade Estadual do Piauí. leticia-tso@hotmail.com

O acar3-bandeira (*Pterophyllumscalare*) 3 uma das esp3cies ornamentais nativas de 3gua doce de maior demanda no mercado, e para obter maior lucro na sua comercializa3o 3 necess3rio otimizar os custos, uma alternativa 3 agregar uma nova fonte prot3ica na dieta desses animais. Objetivou-se avaliar os custos de produ3o do cultivo de acar3s-bandeira alimentados com farinha de Ten3brio. O experimento teve dura3o de 60 dias e foram utilizados 112 juvenis de acar3s-bandeira distribu3dos em 16 aqu3rios de acr3lico, com volume 3til de 50 litros, povoados com 7 peixes cada. Todos os aqu3rios possu3am um sistema de aera3o constante e temperatura ambiente. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, sendo cada bloco formado por 4 aqu3rios. Os peixes eram alimentados com dietas isoproteicas (34% PB) e isoenerg3ticas (3200 Kcal), cada tratamento contendo n3veis diferentes de inclus3o da farinha da larva de Ten3brio (0; 2,5; 5,0 e 10%). Na an3lise econ3mica, foram consideradas as seguintes vari3veis: 1) custo operacional efetivo (somat3ria dos custos com m3o de obra e insumos); 2) custo operacional total (somat3ria do custo operacional efetivo); 3) rendimento (unidades/ciclo); pre3o de venda (R\$/unidade); 4) receita bruta (rendimento x pre3o de venda) (R\$); 5) receita l3quida financeira (receita bruta - custo operacional efetivo) (R\$); 6) lucro operacional (receita bruta - custo operacional total) (R\$). O capital necess3rio para a implanta3o desse sistema de cultivo com 16 aqu3rios de acr3lico foi avaliado em R\$ 2.304,00. Dos itens que compuseram o custo operacional total o que apresentou maior representatividade foi o custo operacional efetivo devido ao valor pago pela m3o de obra permanente. O custo de aquisi3o dos juvenis foi elevado devido ao valor do frete. O item ra3o3o n3o teve efeito significativo com rela3o aos custos, observou-se que no tratamento com 10% de inclus3o da farinha de Ten3brio os gastos foram menores. O pre3o de venda dos acar3s-bandeira no mercado local no per3odo do estudo foi de R\$ 5,00/unidade, pre3o que n3o remuneraria os custos operacionais em todos os tratamentos. Com rela3o 3 receita l3quida e o lucro operacional notou-se valores negativos, o que mostra que os custos operacionais, tanto efetivo como total, mantiveram-se acima do pre3o de venda. O cultivo de juvenis de acar3s-bandeira no per3odo de 60 dias n3o se mostrou vi3vel,